
276 - EFICÁCIA DE MSMA NO CONTROLE DE TIRIRICA E INTOXICAÇÃO ÀS PLANTAS DE ALGODÃO (*Gossypium hirsutum* L.)**Braz, B.A.*; Takahara, J.C.D.*; Furuhashi, S.***

*ISK-Biosciences Comercial Ltda, Av. 9 de julho, 5617, 8º Andar, 01407-912, São Paulo-SP

O experimento foi instalado no campus da UNESP, Jaboticabal-SP, no ano agrícola 1994/95, em solo de classe textural média. Avaliou-se o efeito herbicida do MSMA⁽¹⁾ no controle de tiririca (*Cyperus rotundus*) e seletividade às plantas de algodão cultivar IAC-20.. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os herbicidas testados, com as respectivas dosagens em kg/ha, foram: MSMA a 1,44 (pós total) e MSMA a 1,44 (jato dirigido); 1,68 e 1,68; 1,92 e 1,92; 2,40 e 2,40; MSMA 1,44 (pós total) e MSMA + diuron² a 1,44 + 1,00 (jato dirigido); trifluralin³ a 2,40 em pré-emergência; testemunha sem capinas e testemunha com capinas. A primeira aplicação em cobertura total, foi realizada quando a tiririca possuía 6 a 8 folhas e o algodão 9 a 11 cm de altura. Na segunda aplicação, em jato dirigido, a tiririca possuía 5 a 6 folhas e o algodão 40 a 50 cm de altura. Para a primeira aplicação, utilizou-se de aparelho costal pressurizado (CO₂), com quatro bicos XR 11002VS "leque" e para a segunda de um bico tipo leque TQ 6015004, à pressão de 35 lbf/pol². O consumo de calda foi de 200 L/ha. Os tratamentos contendo MSMA, causaram reduções de 83 a 97% no número de tubérculos de tiririca e não afetaram a altura, peso e número de maçãs de 20 plantas e a produção/ha, superando o trifluralin a 2,40 kg/ha.

¹ Daconate; ² Karmex500 SC; ³ Premerlin.